

Especial

A evolução da enfermagem no DF

No período em que se comemora a Semana da Enfermagem, profissionais avaliam as conquistas obtidas pelo setor nos últimos anos. Alguns avanços são perceptíveis, como o aperfeiçoamento técnico de auxiliares, técnicos e enfermeiros, além da maior humanização da assistência aos pacientes

“Todo profissional de enfermagem trabalha com um único objetivo: a vida. Seja na promoção, na prevenção, na recuperação e na reabilitação da saúde humana com autonomia e em consonância com os preceitos éticos e legais da profissão”. É o que afirma Marilene Teixeira, assessora especial da Fiscalização do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal (Coren-DF). Para ela, a profissão tem evoluído a passos largos no DF.



Eloiza Correia: futuro promissor para a enfermagem brasileira

O gerente de enfermagem do Hospital Regional da Asa Sul, Jorge Pinheiro, afirma que, nos últimos anos, a enfermagem vem ocupando um lugar de maior importância no cenário da saúde brasileira, pois as ações voltadas para o atendimento, assistência preventiva e curativa da população estão sendo intensificadas em virtude do retorno e do aparecimento de antigas e novas enfermidades.

Segundo Marisa Carvalho, gerente de enfermagem do Hospital das Forças Armadas, cresce a preocupação dos gestores em formar um corpo de enfermagem mais comprometido com a vida humana e uma assistência de qualidade.

Para Isabel Ferreira, conselheira do Conselho Federal de

Enfermagem (Cofen), a evolução do setor pode ser atribuída ao aparecimento das novas tecnologias e também à maior abertura e diversificação do mercado de trabalho. “Por esta razão os egressos dos cursos necessitam se atualizar, pois esta é uma exigência mercadológica”, afirma Isabel.

Leon Denis, coordenador da Comissão da Tomada de Contas do Coren-DF, Marcos Machado e Maria Elenita, gerentes de enfermagem do Serviço

de Atendimento Móvel de Urgência e do Hospital Santa Helena, respectivamente, percebem um movimento pela busca de maior conhecimento técnico. Para Machado, se faz cada vez mais necessário um profissional pautado no conhecimento teórico científico já vivenciado em grandes centros, como nas regiões Sul e Sudeste. “Aqui no DF os profissionais de enfermagem estão mais sensíveis a esta realidade e já estão se mobilizando”, explica.



Equipe do Coren-DF: gestão marcada pela transparência e aperfeiçoamento da atividade profissional

Avaliação do Coren-DF

O Conselho Regional de Enfermagem do DF é um órgão de fiscalização profissional que tem como objetivos básicos fiscalizar o cumprimento da lei do exercício profissional (Lei nº 7.498/86), zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exercem, bem como pelo acaatamento do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. A atual gestão tem feito isso e muito mais. A maioria dos profissionais se dizem satisfeitos.

A presidente do Coren-DF, Eloiza Correia, comenta que as melhorias na profissão são uma consequência natural do trabalho realizado pelas instituições que compõem a enfermagem brasileira, dando destaque especial à política de valorização dos profissionais feita pelo sistema Cofen/Corens. “Acredito que o futuro para a enfermagem brasileira é promissor, tendo em vista que, hoje, os profissionais estão com uma consciência política mais amadurecida e as instituições estão mais voltadas para o profissional do que para si mesmas. Além disso, todos querem se aperfeiçoar, estão cada vez mais em busca de capacitação e especialização”, afirma Correia.

Para Marilene Teixeira, o conjunto de ações desenvolvidas pelo Coren-DF vem reafirmar o compromisso da atual gestão em valorizar o profissional de enfermagem e proteger a sociedade brasileira. É o que também afirma Marcos Machado, ao dizer que é perceptível o bom trabalho da nova gestão à frente do Conselho, preocupando-se com o desenvolvimento ético, profissio-



Manoel Neri: reestruturação dos Conselhos Regionais



Isabel Ferreira: atualização técnica dos profissionais

nal, e garantindo os direitos e deveres da categoria.

Marisa Carvalho cita o projeto *Coren Personalizado* que, em sua opinião, é importante porque promove o diálogo entre enfermeiros de várias instituições de saúde e o Conselho. “Diferentemente do que alguns pensavam, o Coren-DF não apenas fiscaliza, mas procura oferecer subsídios para que, cada vez mais, a enfermagem do DF seja atendida em suas necessidades. Sou formada há 17 anos e, há 4 anos, sou responsável técnica do HFA. Esta gestão está fazendo a diferença”, elogia Carvalho.

Segundo Jorge Pinheiro, a atual gestão do Coren-DF vem conduzindo os trabalhos da autarquia com o foco voltado para os anseios dos profissionais das diversas categorias, quer sejam de nível médio ou superior. “Verifica-se a constante preocupação com a atualização técnica e com o conhecimento da legislação que rege a profissão, a fim de que sejam resguardados os

direitos dos usuários a uma assistência digna e livre de riscos”.

O coordenador de enfermagem da Secretaria de Saúde do DF (SES/DF), Wellington Silva, concorda. “Hoje podemos ver os resultados das anuidades pagas sendo revertidas para os interesses dos profissionais”.

De acordo com o Dr. Manoel Carlos Neri, a exemplo do DF, em todo o Brasil a enfermagem vem adquirindo um novo posicionamento, com grandes evoluções políticas e administrativas. “Hoje, a enfermagem está inserida em importantes decisões do Congresso Nacional, para lutar pela aprovação de projetos de lei que, caso aprovados, beneficiarão milhares de profissionais da categoria em todo o Brasil”, ressalta. No campo administrativo, Neri destaca a atuação do Cofen, juntamente com o seu plenário, voltada para a reestruturação dos Conselhos Regionais, a fim de que estes cumpram sua função junto aos profissionais e à sociedade.

União dos profissionais

Quanto à união dos profissionais, ainda há o que evoluir. Jorge Pinheiro diz que é necessário um maior grau de maturidade, para que todas as categorias da enfermagem possam buscar melhores condições de trabalho e remuneração. Para o Dr. Manoel Carlos, presidente do Cofen, as relações entre as entidades representativas evidenciam os avanços da união da categoria. “Prova disso são as demandas relativas ao Congresso, quando, em mobilizações pela aprovação das 30 horas da enfermagem, conseguimos reunir, com o apoio das demais enti-



Jorge Pinheiro: luta por melhores salários e condições de trabalho

dades representativas da classe, milhares de profissionais, vindos de todo o Brasil”.

Leon Denis também acredita nesta união. “Está nascendo uma nova consciência profissional, de que, juntos, podemos fazer mais. É um grande marco na história da enfermagem”, comenta. A presidente do Coren-DF, Eloiza Correia, finaliza dizendo que uma maior união das diversas categorias de enfermagem é perceptível. Para ela, as divergências existem, mas com a movimentação na aprovação de projetos de lei, como o das 30 horas semanais e do piso salarial no Congresso Nacional, não só as categorias se uniram, mas também as instituições.

Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, não temos palavras para agradecer. Temos gestos.



Semana da Enfermagem

De 12 a 20 de maio

www.portalkofen.gov.br




www.portalkofen.gov.br